



### QUESTÃO:

**Elabore uma breve dissertação com base no tema: " Análise psicopedagógica e elaboração de plano de intervenção educacional, considerando as dificuldades de aprendizagem e os aspectos cognitivos, emocionais e sociais do estudante, no contexto educacional, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial, especialmente o disposto no Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, observados o diagnóstico, os objetivos da intervenção, as estratégias propostas e os critérios de acompanhamento e avaliação".**

A Prova Dissertativa proporcionará pontuação de até 20 pontos, sendo considerados para avaliação os quesitos:

**a) Exatidão (8 pontos)** - atendimento correto e objetivo ao enunciado da questão, com a seguinte gradação:

**resposta integralmente correta (8 pontos)**

**parcialmente correta (4 pontos)**

**incorreta (0 pontos).**

**b) Abrangência (8 pontos)** - contemplação dos aspectos requeridos no enunciado, com adequada fundamentação nas referências indicadas, com a seguinte gradação:

**integralmente abrangente (8 pontos)**

**parcialmente abrangente (4 pontos)**

**não abrangente (0 pontos)**

**c) Estilo (4 pontos):** clareza, coerência, coesão textual, capacidade de síntese e organização lógica das ideias.

**d) Correção Linguística:** será descontado **0,2 (zero vírgula dois) ponto**, até o limite máximo de **4 (quatro) pontos por questão**, para cada ocorrência de erro de ortografia, gramática, pontuação, sintaxe, concordância, regência, rasura ou ilegibilidade.



→ Pontos a serem abordados:

- A análise psicopedagógica contemporânea, sob a égide do Decreto nº 12.686/2025, transcende a mera identificação de déficits, consolidando-se como um processo investigativo multidimensional.
- Ao integrar aspectos cognitivos, emocionais e sociais, o diagnóstico funcional permite compreender como as barreiras de aprendizagem interagem com o ambiente escolar e a subjetividade do estudante.
- O plano de intervenção educacional, eixo central dessa prática, deve ser estruturado a partir de objetivos claros que visem à autonomia e ao desenvolvimento pleno.
- As estratégias propostas devem priorizar o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o suporte socioemocional, garantindo que o currículo seja acessível e significativo.
- Em consonância com a Política Nacional de Educação Especial, a intervenção não é um evento isolado, mas um ciclo contínuo.
- Portanto, os critérios de acompanhamento e avaliação devem ser formativos e sistemáticos, permitindo ajustes dinâmicos nas propostas pedagógicas. A eficácia desse plano reside na articulação entre família, escola e especialistas, deslocando o foco da "patologização" para a remoção de barreiras, assegurando, conforme o marco legal vigente, o direito inalienável a uma educação efetivamente inclusiva e equitativa.